



PROJETO EDITORA UNIFESP 2019-2020

Transformar Estruturas, Sustentar Projetos

SUMÁRIO

1. EDITORAS UNIVERSITÁRIAS – origens e finalidades.
2. A EDITORA UNIFESP
3. REESTRUTURAÇÃO ATUAL DA EDITORA UNIFESP
 - 3.1. Plano de Metas 2019-2020
 - Metas de produção
 - Retornos esperados
 - Fomento de outras instituições
 - 3.2. Plano de Reestruturação da Editora
 - A editora na atualidade
 - A especificidade da estrutura de uma editora universitária
 - 3.3. Desenho Organizacional. Reestruturação do Setor Editorial e do Setor Administrativo, Financeiro e Comercial.
 - 3.3.1. Quadros fixos e contratados pelo regime de CLT
 - 3.3.2. Quadro de colaboradores externos por contrato Pessoa Jurídica (PJ)
 - 3.3.2.1. Colaboradores contratados para serviços anuais e renováveis.
 - 3.3.2.2. Colaboradores contratados para serviços específicos.
4. MUDANÇA DE SEDE DA EDITORA UNIFESP
5. AÇÕES ANUAIS E SOLICITAÇÃO DE RECURSOS À UNIVERSIDADE



1. EDITORAS UNIVERSITÁRIAS – origens e finalidades.

64 anos de editoras universitárias no brasil

País com um ensino superior tardio, o Brasil conquistou sua primeira universidade de concepção contemporânea em 1934 - a Universidade de São Paulo. O mesmo atraso no ensino e na pesquisa universitária se refletiu nos instrumentos em que se faz circular o conhecimento: os livros e revistas científicas e suas editoras acadêmicas especializadas. A primeira editora universitária só nasceu em 1955 na Universidade Federal de Pernambuco.

A partir de 1986, com o fim da ditadura militar que havia abortado projetos importantes como o da UnB, o Brasil intensificou programas como a universalização do ensino básico, posteriormente do ensino superior e os principais suportes para a produção e a circulação do conhecimento.

O quadro atual é muito diferente dessa difícil e tardia história da produção do conhecimento no Brasil. Atualmente o país conta com números que demonstram o crescimento e a universalização do ensino superior, partindo agora para sua qualificação. Nesse novo quadro as editoras acadêmicas ligadas às universidades brasileiras também responderam positivamente para que o saber científico e o conhecimento produzido tenham ainda maior circulação entre os leitores brasileiros.

A criação da ABEU (Associação Brasileira das Editoras Universitárias) em 1987, e que hoje reúne 120 editoras ligadas às universidades públicas e privadas além de institutos de pesquisas, expressou uma movimentação virtuosa das editoras universitárias que procuravam expandir seus horizontes e os limites intramuros da academia, fazendo chegar ao leitor em geral o que de melhor se produzia nas atividades de pesquisas de suas universidades.

Ao cumprir essa função social de difundir o conhecimento gerado nas universidades, as editoras acadêmicas acrescentam um novo objetivo finalístico às missões universitárias de ensino, pesquisa e extensão.



A partir dessa somatória de esforços, do intercâmbio de experiências entre as editoras, do aparecimento de projetos editoriais inovadores e ousados, podemos afirmar que hoje são as editoras universitárias brasileiras o principal veículo de circulação do conhecimento junto à população brasileira. E o quadro de ofertas é amplo e multidisciplinar. Temos catálogos que vão desde a recuperação da memória local e regional, das culturas populares e suas influências culturais e literárias, até análises em todos os campos das ciências humanas, das ciências da terra, das ciências biomédicas, das ciências exatas, das inovações tecnológicas.

Todo esse rol de assuntos essenciais para a boa difusão científica e tecnológica está à disposição em bibliotecas universitárias e especializadas, em websites acadêmicos, livrarias regionais, em livrarias virtuais, em feiras de livros por todo o país, em encontros de áreas científicas, atingindo milhões de estudantes, docentes, pesquisadores e leitores interessados em temas científicos.

Essa trajetória expressa-se também nos expressivos números da produção editorial brasileira. Em pesquisa realizada pela ABEU, com dados relativos a 2017, constatou-se que, em média, as editoras acadêmicas vinculadas a esta associação publicaram 1.971 títulos impressos em primeira edição e 1.233 em formato digital, quando o total de títulos impressos em primeira edição no Brasil em 2017 foi de 16.079. Portanto, em 2017, as editoras acadêmicas responderam por 12% do total publicado no país.

Longe de ter alcançado uma posição ideal, a circulação do conhecimento por meio das edições acadêmicas acompanha, um pouco atrás, o desenvolvimento e a expansão das instituições superiores de ensino e pesquisa. Num momento de transição de estruturas e recomposição da indústria editorial, pressionada mundialmente pelas transformações da era digital, caberá às editoras universitárias um papel importante na circulação ampla e democrática do conhecimento.



2. A EDITORA UNIFESP

A editora de uma universidade plena

A Editora Unifesp foi criada em 2008 em meio ao processo de transformação desta universidade visando ampliar sua atuação acadêmica para além da área da Saúde no contexto da expansão universitária. Esta surgiu com a finalidade de constituir um veículo para ampliar a comunicação acadêmica entre a UNIFESP e a sociedade. Em 2005, a Unifesp aderiu ao programa REUNI do Ministério de Educação (MEC) dando início à criação de novas Unidades Universitárias, para além da tradicional Escola Paulista de Medicina, que incluía as áreas vinculadas à Saúde.

Após uma década de transformação, a Unifesp conta hoje com seis campi, em plena atividade acadêmica, e um em fase de implantação, com infraestrutura para ministrar seus 42 cursos de Bacharelado, 12 Licenciaturas e 4 de Tecnologias ministrados em diferentes turnos (matutino, vespertino, noturno ou integral). Os cursos de Pós-Graduação também cresceram durante o período e a universidade conta hoje com 51 programas reconhecidos pela CAPES com mais de 3.000 alunos matriculados.

Há uma rica e diversificada produção acadêmica desenvolvida pelo corpo de professores, alunos e servidores da Unifesp, hoje considerada uma universidade plena, que precisa ser melhor conhecida pela sociedade em sua atuação em todos os campos do conhecimento. A Editora Unifesp tem um papel central nesse processo. Foi criada para difundir em língua portuguesa o conhecimento produzido na Universidade, pela comunidade acadêmica brasileira e estrangeira. Ampliar para além de seus muros a divulgação da pesquisa e da reflexão feitas na universidade é o objetivo que motivou sua criação.

Ao buscar trazer ao público não apenas as criações dos pesquisadores da Unifesp, mas também de outras universidades, brasileiras e estrangeiras, a Editora Unifesp adquire uma abrangência que se reflete em seu catálogo que inclui inúmeras traduções e obras escritas por pesquisadores de diversas universidades brasileiras, disponível no sítio da editora (www.editoraunifesp.com.br).



O reconhecimento da qualidade das mais de 120 obras produzidas desde sua criação pode ser evidenciado pelos vários prêmios recebidos pela Editora, que incluem o Prêmio Jabuti em 2014, além de duas obras estarem entre os finalistas em 2016 e uma finalista em 2017. Obteve o Prêmio ABEU (Associação Brasileira de Editoras Universitárias), com uma obra finalista em 2015 e duas premiadas em 2016.

A Editora Unifesp está vinculada organizativamente à Fundação de Apoio à Unifesp - FapUnifesp, que é responsável pela gerência, execução e manutenção do corpo de funcionários e das atividades administrativas envolvidas na produção e divulgação dos livros. A FapUnifesp, responsável pela realização de projetos de apoio ao desenvolvimento da Unifesp tem em seu âmbito institucional metas que respondem à Diretriz Instituinte nº 6 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020 da Unifesp, com o objetivo de apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Unifesp (itens 1, 2, 4, 5, 6, 8).

Em 2016 a Editora Unifesp passou por um processo de reestruturação organizacional e tomou importantes medidas estratégicas e operacionais que buscaram o aperfeiçoamento da produção e da circulação dos livros publicados pela Unifesp.

Entre várias medidas tomadas se destacam:

1. A criação do cargo de Diretor de Publicações na composição da diretoria da FapUnifesp, ocupado pela Profa. Titular Dra. Cynthia Andersen Sarti. Como Diretora de Publicações, a professora é também Diretora da Editora Unifesp e, como tal, preside o Conselho Editorial, responsabiliza-se diretamente pela gestão do trabalho editorial e define estratégias para melhor difusão junto aos leitores acadêmicos (estudantes e professores) e público em geral. A criação do cargo e a nomeação da professora Cynthia foram aprovados pelo Conselho Curador da FapUnifesp.
2. A recomposição do Conselho Editorial, representativo das diversas áreas do conhecimento existentes na universidade, tendo hoje a seguinte composição: Cynthia Andersen Sarti (Diretora da Editora e *Presidente* do Conselho)



• *7 membros internos:*

Bruno Feitler (História),

Esther Solano (Relações Internacionais),

Ésper Cavalheiro (Ciências da Vida),

Lara Cristina d'Ávila Lourenço (Psicologia/Psicanálise),

Letícia Squeff (História da Arte),

Mauro Aquiles La Scalea (Ciências Exatas e da Terra),

Valéria Petri (Ciências da Saúde)^{[1][2][3]}

• *3 membros externos:*^{[1][2][3]}

Francisco Foot Hardman (Letras/Unicamp),

Gabriel Cohn (Sociologia/USP)^{[1][2][3]} José Castilho Marques Neto (Filosofia/Unesp)

A composição do Conselho Editorial foi igualmente submetida à aprovação do Conselho Curador da FapUnifesp.

3. O aproveitamento dos funcionários existentes e uma reorganização do organograma e fluxograma do trabalho dos setores de produção editorial e administrativo financeiro. Ambos contam com funcionários fixos e apoio de serviços terceirizados conforme as necessidades de desenvolvimento da Editora.

Com essas medidas, criaram-se os alicerces necessários para o desenvolvimento inicial do trabalho da editora, assegurando a produção qualificada de livros e sua divulgação entre o amplo público interessado no que se produz na universidade.

3. REESTRUTURAÇÃO ATUAL DA EDITORA UNIFESP

Uma editora em constante movimento

Como **meta principal da Editora Unifesp** neste momento está sua consolidação e fortalecimento institucional, por meio do **reconhecimento de suas atividades como atividades fim da universidade** que acrescentam novo objetivo finalístico às missões universitárias de ensino, pesquisa e extensão. **A divulgação do conhecimento produzido na universidade, propiciando-lhe o acesso a um amplo público, constitui-se em objetivo central do investimento público na produção do conhecimento.**



Destacamos que **as atividades da Editora respondem às metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020 Unifesp, em suas Diretrizes e Metas Instituintes (nº 4, metas 1 e 10; 5, 6 e 12), criadas para definir os rumos do processo de desenvolvimento acadêmico de todas as unidades universitárias. A transformação da Editora Unifesp em uma atividade fim da universidade vai ao encontro dessas diretrizes, em particular daquela que trata da ampliação da relação entre universidade, sociedade e políticas públicas (Diretriz nº 6).**

Para o fortalecimento institucional da Editora, necessário à sua consolidação, propomos, assim, as seguintes medidas:

1. Formalização do reconhecimento da Editora Unifesp como atividade fim da universidade, mediante aprovação do Conselho Universitário.
2. Inclusão das ações da editora no monitoramento do PDI 2016-2020.
3. Formalização da parceria Unifesp e FapUnifesp para a gestão administrativa e financeira da Editora Unifesp.

7

Apresentamos a seguir o **Plano de Metas** da Editora Unifesp a ser atingido por meio da inclusão da Editora entre as atividades fim da universidade, junto a seu novo **Desenho Organizacional** que viabilizará seu desenvolvimento nas atuais condições de trabalho da Editora.

3.1. PLANO DE METAS 2019-2020

Reiteramos que este planejamento se refere estritamente a este momento da editora, com sua atual dimensão, limites e possibilidades, com base no que foi produzido até 2018. Os objetivos aqui definidos envolvem criar condições não apenas de sustentabilidade, mas também de crescimento e expansão da editora que visam colocá-la em um patamar superior dentro deste prazo.

Metas de produção: 25 livros anualmente, a um custo anual de R\$ 489.000,00.



Dentro das atuais condições, planejamos uma produção anual de 25 livros nacionais. A publicação de traduções, embora desejável, pelo custo mais elevado, não pode ser incluída dentro de uma previsão orçamentária para a edição de livros de R\$ 489.000,00. Essa projeção de custos foi calculada considerando-se livros com média de 304 páginas cada; considerando-se tanto o formato 14 x 21 cm como o formato 16 x 23 cm; e tiragens médias de 1.000 exemplares. Incluíram-se os custos de preparação e revisão de texto, capa, diagramação e impressão.

Retornos esperados

No que se refere ao retorno esperado, a meta é uma venda média de 30% da edição anual, por livro publicado, dentro das estratégias de distribuição dos livros especificadas no Desenho Organizacional da editora apresentado adiante.

Influencia decisivamente o retorno do investimento nos livros a projeção da imagem da editora, interna e externamente, e as ações de divulgação dos livros. Por isso, o setor de comunicação e divulgação da editora é um dos pilares da editora, buscando atuar em parceria com o DCI (Departamento de Comunicação Institucional) da Unifesp.

O retorno dos investimentos, assim, depende da consolidação de um sistema eficaz de vendas, por meio da Livraria Virtual e da contratação de serviços especializados para este fim, da participação em feiras e eventos que permitam a visibilidade das ações da editora, da ampla divulgação igualmente por meio de serviços especializados e de uma assessoria de imprensa e de comunicação.

Fomento de outras instituições:

Outra das estratégias de investimento da editora é a busca permanentemente de parcerias com agências públicas e privadas de fomento, além da possibilidade de coedição com outras editoras.

Entre os parceiros possíveis estão os editais abertos pelos **Consulados**, dentro de sua política cultural, para subvencionar traduções ou compra de direitos autorais. É o caso do Consultado Francês, através de seu Escritório do Livro (*Bureau du Livre*), que conta com editais específicos, dentro do Serviço de Cooperação e Ação Cultural da Embaixada da França no Brasil.



Contamos em 2018 com o apoio financeiro para a aquisição de direitos autorais, no valor de \$ 2.800,00 euros, do livro “*L’ombre du monde: une anthropologie de la condition carcérale*”, de Didier Fassin, traduzido para o português pela editora. Pleitearemos o reembolso para os gastos de tradução da mesma obra. A mesma estratégia está sendo desenvolvida em relação ao Instituto de Cultura Italiana, que já acenou com a possibilidade de apoio e será ainda empreendida em relação ao Instituto Goethe, para as traduções e aquisição de direitos autorais nos casos de obras em alemão.

Além disso, incentivamos os autores a pedirem auxílio publicação em seus nomes às agências que financiaram a pesquisa publicada.

Para os anos de 2018 e 2019, contamos com o **apoio financeiro da Fapesp**, por meio de verba de Reserva Técnica Institucional (Processo Fapesp nº 2017/24.616-1), com um aporte destinado à Editora que totaliza R\$ **R\$ 781.000,00** anuais.

3.2. PLANO DE REESTRUTURAÇÃO DA EDITORA

A editora na atualidade

A produção e a distribuição do livro são dinâmicas e necessitam de permanentes avaliações e reajustes. A proposta atual dá sequência aos avanços alcançados pela Editora Unifesp a partir de sua referida reestruturação iniciada em 2016, pela ação conjunta da Reitoria da Unifesp e da direção da FapUnifesp.

A extensão das mudanças propostas obedece também às necessidades do atual estágio e porte da Editora, sua capacidade de publicar e distribuir e, também, seus recursos próprios. Entende-se, no entanto, que essas mesmas mudanças levarão a Editora Unifesp a crescer e atingir outros patamares que futuramente, com maior quantidade e diversidade de livros e suportes, deverão provocar novas avaliações e ajustes periódicos na estrutura que agora se implanta.



A especificidade da estrutura de uma editora universitária

A especificidade da estrutura de uma editora universitária envolve, constitutivamente, a presença de um docente pesquisador em sua Direção Geral, oriundo do universo acadêmico, para garantir que os rumos editoriais sejam sempre definidos em função do objetivo maior de divulgação do conhecimento científico e tecnológico produzido na universidade e em centros de pesquisa, dentro e fora de seus muros.

As medidas propostas modificam completamente a estrutura organizativa atual e pressupõe a centralidade do trabalho do(a) Diretor(a) da Editora, cuja função deverá ter o total apoio da Unifesp no sentido de que esta será sua principal atividade e deverá ser priorizada sobre qualquer outra exigência de seu contrato laboral, com a devida remuneração pelo Cargo de Direção exercido. Será dessa função a responsabilidade de orquestrar um número grande de colaboradores eventuais e um corpo fixo de auxiliares administrativos, financeiros, comerciais e editoriais extremamente enxuto.

A **Direção da Editora** será assessorada editorialmente por um **Conselho Editorial** composto de membros “pro bono” conforme o regimento atual.

10

A Direção da Editora e seus responsáveis deverão optar por auxílios automatizados e todos os controles da Editora Unifesp serão gerenciados pelo Sistema ERP VERSA. (ERP=Enterprise Resource Planning, ou, Sistema de Gestão Empresarial).

A Editora manterá organizacionalmente os três setores essenciais ao seu funcionamento – editorial; administrativo/financeiro e comercial; e de comunicação e divulgação. A mudança estará no fato de que, nesta etapa, todos os setores serão gerenciados por dois funcionários com nível alto de experiência e profissionalismo nas suas áreas e serão contratados para iniciarem e supervisionarem todos os processos junto a terceiros contratados por serviços.



3.3. DESENHO ORGANIZACIONAL

Reestruturação do Setor Editorial e do Setor Administrativo, Financeiro e Comercial

O *desenho organizacional* geral da editora será assim definido, com os custos estimados correspondentes a cada uma das funções:

3.3.1. Quadros fixos e contratados pelo regime de CLT:

- Um Editor
- Um Supervisor Administrativo, Financeiro e Comercial
- Um assistente editorial

Inicialmente os salários do Editor e do Supervisor serão de cerca de R\$ 9.000,00/mensais, com um custo anual de **165.000,00/ano**, considerando-se o acréscimo de custos/benefícios/13º salário/férias.

No caso do assistente editorial, o(a) profissional será o suporte operacional para a Direção da Editora, a Editoria Executiva e a Superintendência Administrativa e Financeira. No caso de contratação CLT implicaria um salário de cerca de R\$ 2.500,00/mensais, a um custo anual de **R\$ 53.000,00**, considerando os benefícios e encargos.

Sugere-se que, se possível, estas funções sejam exercidas por funcionários da Unifesp.

3.3.2. Quadros de colaboradores externos e por serviço, por meio de contrato Pessoa Jurídica (PJ):

3.3.2.1. Colaboradores contratados para serviços anuais e renováveis. Estes serão definidos de acordo com a avaliação da Direção da Editora Unifesp e seus colaboradores. As contratações podem ser realizadas por empresas de serviços ou por empresas individuais e pagamentos mediante emissão de NFS, sem qualquer vínculo empregatício estipulado em contrato:

- **Serviços de Contabilidade** – a Editora continuará utilizando os serviços da empresa que atendem à FapUnifesp e arcará com sua parte correspondente no orçamento.
- **Serviços de suporte às Compras, Contratações de Serviços e Contratos** – a Editora continuará recebendo o suporte do setor apropriado da FapUnifesp para finalizar e formalizar as compras e contratações mantendo os procedimentos atuais.
- **Serviços de armazenamento, controles de estoque e logística de distribuição.** A Editora continuará o contrato com a empresa LUFT Solutions, obedecidas as regras estabelecidas pelo contrato vigente.
Custo médio mensal de R\$ 11.000,00, anual de R\$ 132.000,00.
- **Serviços de manutenção do Sistema ERP VERSA.**
Custo médio mensal de R\$ 850,00, anual de R\$ 10.200,00.
- **Serviços de organização de metadados** – contratação da empresa MetaBooks.
Custo mensal: R\$ 1,00 por livro; 150 títulos; R\$150,00/mensais -R\$ 1.800,00 anuais.
- **Serviços de representação comercial junto à livrarias e distribuidores** – continuidade do contrato existente com a empresa Ivo Camargo.
R\$1.500,00 mensais/R\$18.000,00 anuais + 3% de comissão sobre vendas realizadas.
- **Serviços de distribuição de livros por intermédio de Market Place** – continuidade do contrato existente com a empresa Agrega. A esse contrato, sem custos fixos, poderão se somar outros do mesmo teor, considerado o interesse da Editora e a conveniência das propostas eventualmente apresentadas.
Sem custos.
- **Serviços de atendimento diário, exercidos por um funcionário, para a Livraria Unifesp Virtual e organização e manutenção dos conteúdos do site www.editoraunifesp.com.br e das contas de redes sociais (facebook, instagram).** R \$3.000,00/mensais-R\$36.000,00/ano

- **Serviços de promoção e campanhas comerciais da Livraria Unifesp Virtual e mais planejamento, organização e execução da participação da Editora Unifesp em feiras e eventos culturais, educacionais e acadêmicos** – continuidade do contrato com a empresa JCMN – Serviços Educacionais e Culturais Ltda.

Assessoria de Willian Saragoça: R\$4.240,00/mensais-R\$50.880,00/anuais.

Some-se a esse valor a contratação de serviços temporários de atendimento/mão de obra auxiliar dos eventos planejados pela Direção da Editora, com custos pontuais e objeto de aditivos ao serviço prestado: a determinar. Exemplo: Feira de Livros “x”: um auxiliar, valor dia R\$250,00 x 3 dias = R\$750,00. Dez eventos anuais como esse seriam R\$7.500,00 a acrescentar.

Bienal (SP e Rio de Janeiro): R\$ 250,00 x 12 dias = R\$ 3000,00 x 2 funcionários.

Custo total dos funcionários das Bienais: R\$ 6.000,00.

Viagens e diárias para participação nas feiras fora de São Paulo: diretor, R \$ 15.000,00; funcionário da editora, RS 15.000,00. Custo total: R\$ 30.000,00.

Custo dos estandes e mesas para exposição dos livros em eventos pontuais e Bienais: R\$ 30.000,00.

- **Serviços de consultoria e assessoria para planejamento, projetos e acompanhamento geral da Editora, assessorando a Direção** – continuidade do contrato com a empresa JCMN – Serviços Educacionais e Culturais, com a consultoria de José Castilho Marques Neto.

R\$5.000,00/mensais - R\$60.000,00/anuais.

3.3.2.2. Colaboradores contratados para realização de serviços específicos, com temporalidade necessária à sua execução. As contratações podem ser realizadas com empresas de serviços ou por prestadores de serviços com empresas individuais, mediante contrato e emissão de NFS.

- **Serviços de editoração e produção editorial** de livros a serem publicados pela Editora Unifesp. Os serviços compreendem: coordenação e execução da preparação de originais (copesque); das revisões de primeira e segunda provas;



do projeto gráfico (quando houver); da diagramação; do projeto e arte de capa; da entrega da publicação em meio digital de acordo com as exigências da gráfica que será impresso e inclusão da opção *e-pub*.

Custos, conforme cálculo da produção editorial dos livros.

- **Serviços de impressão e acabamento** com fornecimento de papel de miolo e capa conforme solicitações da Editora Unifesp adequadas à cada publicação.

Custos, conforme cálculo da produção editorial dos livros.

- **Serviços de comunicação e assessoria de imprensa** com a utilização de meios tradicionais impressos, televisivos ou radiofônicos combinados com meios virtuais e redes sociais.

A manutenção das redes sociais estaria coberta em item anterior; o trabalho das ações comunicativas, no entanto, seria mantido pelo DCI da Unifesp, ainda nesta etapa.

4. MUDANÇA DE SEDE DA EDITORA

14

O novo desenho organizacional da Editora, com um corpo de funcionários enxuto e uma reestruturação da Livraria Virtual, possibilita um novo uso do espaço que pode ser igualmente reduzido. Para operacionalizar o trabalho da editora nos termos propostos, especificamos abaixo o espaço requerido:

1. Uma sala com espaço para a Direção da Editora e as reuniões do Conselho Editorial, comportando o mobiliário já existente na Editora: a mesa da direção; mesa redonda de três lugares, com cadeiras; mesa grande com 12 lugares, com cadeiras; estante para exposição de livros e armários para material e documentos da direção.
2. Espaço com duas salas e uma ante-sala, de forma a haver lugar para o editor executivo e o supervisor administrativo e comercial, com uma mesa para cada um, comportando o mobiliário e armários já existentes na editora e necessários para o armazenamento dos documentos de seu material. Na ante-sala, solicita-se espaço para o secretário administrativo, a estante para exposição e armazenamento de livros e uma mesa redonda de 4 lugares, com cadeiras para reuniões com os prestadores de serviços. Reiteramos que todo o mobiliário já está disponível na editora, podendo ser deslocado para o novo local.

5. AÇÕES ANUAIS E SOLICITAÇÃO DE RECURSOS À UNIVERSIDADE

A partir da definição de um **Plano de Metas** da Editora Unifesp de produção de 25 livros/ano e de um novo **Desenho Organizacional**, apresentamos a seguir a síntese das **ações anuais**, com os **recursos necessários à sua realização solicitados à Unifesp**.

Ressaltamos que, como ainda contamos com os recursos da RTI Fapesp para 2019, solicita-se à Unifesp um total **R\$ 278.000,00** para este ano.

2019

Ações	Recursos RTI Fapesp	Custeio Contrapartida Unifesp ^e
Produção editorial e impressão de 25 livros	R\$ 489.000,00	-
Organização de Feiras e Eventos	R\$ 70.000,00	-
Consultoria especializada	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
Editoria especializada	-	R\$ 165.000,00
Assistente editorial	-	R\$ 53.000,00
Armazenamento e logística de distribuição e Sistema Operacional	R\$ 142.000,00	R\$ 20.000,00
Metadados, Vendas e Livraria Virtual	R\$ 40.000,00	-
Assessoria de imprensa	-	Estrutura Unifesp (DCI)
TOTAL	R\$ 781.000,00	R\$ 278.000,00

O total geral corresponde a **R\$ 1059.000,00**, correspondendo a um custo por livro de R\$ 42.360,00, considerando-se o plano de metas de produção de 25 livros anuais, entre livros nacionais e traduções.

São Paulo, outubro 2018.